

ESPECIALIZAÇÃO AVANÇADA
**CONCEÇÃO DE
PROGRAMAS DE
INTERVENÇÃO**

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA

235 HORAS (74 HORAS SÍNCRONAS
E 161 HORAS ASSÍNCRONAS)

MAIS VALIAS: Enquadrar conceptualmente a resposta de promoção da saúde; Desenvolver o pensamento estratégico e transformá-lo em ação; Promover o desenvolvimento de competências de comunicação e advocacia para a saúde e promover um pensamento ético no âmbito da promoção da saúde.



**RAÚL
MELO**



**LÚCIO
SANTOS**

ONLINE | PÓS-LABORAL

1910€



Certificação | Acreditação | Reconhecimento

METODOLOGIA DE PROJETO

- Metodologia de projeto
- Diagnóstico
- Modelos teóricos
- Visão estratégica: objetivos, indicadores e metas
- Avaliação: diagnóstico, formativa, processo e resultados
- Planificação
- Caracterização e operacionalização das ações
- Execução
- Orçamentação e sustentabilidade
- Disseminação
- Ética na prevenção
- Advocacia;

DIAGNÓSTICO

- Importância de levar em consideração os interesses pessoais e a caracterização do território no qual se pretende intervir:
 - . Fontes de informação
 - . Rede de recursos
 - . Potenciais parcerias
- Levantamento de necessidades
- Definição do problema
- Ferramentas de diagnóstico participativo;

MODELOS TEÓRICOS

- Referenciais teóricos do desenvolvimento da(s) comunidade(s) e mudança na(s) comunidade(s)
- Modelos conceituais que enquadram a intervenção nas áreas temáticas identificadas para o desenvolvimento do(s) diferente(s) projeto(s);

VISÃO ESTRATÉGICA: OBJETIVOS, INDICADORES E METAS

- Missão, valores e visão
- Projetar o futuro, identificando oportunidades e fatores chave de sucesso
- Caracterizar o presente, para identificação de gaps e desafios que permitam o atingimento da visão
- Definição de objetivos gerais, específicos e operacionais, levando em consideração a sua mensurabilidade
- Identificação de indicadores de performance que possibilitem a mensurabilidade dos objetivos
- Definição clara de metas a atingir
- Análise SWOT, identificando ameaças e oportunidades (contexto externo) e forças e fraquezas (contexto interno)
- Matriz de prioridades, focando nas áreas de maior impacto e/ou probabilidade de sucesso;

AValiação: DIAGNÓSTICO, FORMATIVA, PROCESSO E RESULTADOS

- Teoria da mudança
- Critérios de qualidade na avaliação de projetos
- Design e metodologias de avaliação
- Interpretação, recolha e análise de dados
- Definição de indicadores e medidas
- Avaliação de processo vs avaliação de eficácia
- Rigor científico vs barreiras terreno
- Apresentação e comunicação de resultados;

PLANIFICAÇÃO

- Níveis de intervenção: micro, médio e macro
- Contextos de intervenção
- Identificação de outras intervenções similares
- Metodologias de ação
- Matriz de prioridades
- Identificação das ações e construção do cronograma;

CARACTERIZAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES

- Princípios para a construção de programas de competências
- Definição da estrutura global
- Dinâmicas de grupo
 - . Componentes da dinamização
 - . Papel do dinamizador
 - . Processo de reflexão
- Programas de intervenção: modelos de referência
- Gamificação
- Construção
 - . Escolha da intervenção adequada ao projeto
 - . Identificação dos materiais necessários
 - . Operacionalização da intervenção: cronograma e planificação das ações;

EXECUÇÃO

- Articulação com parceiros
- Regulamento interno
- Definição de papéis
- Seleção de recursos humanos
- Constituição de equipas de trabalho
- Formação e supervisão
- Modelos de gestão
- Prevenção do burnout;

ORÇAMENTAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

- Custo unitário da intervenção (valor per capita)
- Elaboração e gestão de orçamentos
- Identificação de fontes de financiamento
- Elaboração de candidaturas
- Retornos sobre o investimento
- Benefícios;

DISSEMINAÇÃO

- Público alvo da comunicação
- Estratégias de comunicação e marketing
- Mensagem e proposta de valor do projeto
- Objetivos e indicadores de performance (qualitativos e quantitativos)
- Seleção de meios e canais de comunicação
- Identificação de stakeholders e formas de parceria
- Branding
- Produção de artigos científicos: comunicação de resultados
- Medição e avaliação de resultados
- Alocação e gestão de budgets;



ÉTICA NA PREVENÇÃO

- Princípios éticos gerais orientadores da intervenção:
- . Competência
- . Respeito pelo outro
- . Beneficência e não maleficência
- . Conflito de interesses;

ADVOCACIA

- Processo através do qual se criam condições para que a Intervenção seja desenvolvida, valorizada e reconhecida (ex.: meios de comunicação social, evidência científica, mobilização da comunidade para a defesa da intervenção, etc.);

PRÁTICAS ORIENTADAS

- Sessões de esclarecimento de dúvidas relativas ao projeto
- Orientação à elaboração do projeto
- Apresentação do projeto;

**RAÚL MELO**

Doutor em Psicologia pela Faculdade de Psicologia da Universidade do Porto (FPCEUP). Realizou Formação Especializada e Supervisão em Intervenção Sistémica e Familiar pela Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar – Delegação Regional do Norte. Possui o grau de Especialista da Ordem dos Psicólogos Portugueses em Psicologia Clínica e da Saúde, Psicologia da Educação, Psicologia Vocacional e do Desenvolvimento da Carreira, e Psicoterapia. É formador há mais de 15 anos e tem mais de duas décadas de experiência em contexto educativo, trabalhando, sobretudo, com jovens em contexto de ensino secundário e de ensino superior. Possui vários artigos publicados em revistas nacionais e internacionais sobre Psicologia Vocacional.

**LÚCIO SANTOS**

Psicólogo Clínico, licenciado (pré-Bolonha) pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa (1998), especialista na área da Psicologia Clínica e da Saúde e membro efetivo da Ordem dos Psicólogos Portugueses. Formador Certificado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional e pelo Conselho Científico - Pedagógico da Formação Contínua. Colaborador da ARISCO – Instituição para a Promoção Social e da Saúde, desde setembro de 1996, na qual desenvolveu elevada experiência de Formação (de técnicos de saúde, educação e intervenção comunitária) e Dinamização de Grupos.

(MAIS INFO NO SITE)

DOCENTES**ANA NOGUEIRA**

Membro Efetivo da Ordem dos Psicólogos Portugueses. Coordenadora do projeto TASSE, financiado pelo Programa Escolhas e promovido pela Fundação Santa Rafaela Maria, desde 2014. Psicóloga da equipa técnica do mesmo projeto entre 2004 e 2014. Responsável pela conceção de projetos e materiais lúdico-pedagógicos na empresa Novos Alvos, Lda. entre 2003 e 2006. Psicóloga no Centro Comunitário PARAGEM em 2003/4. Integrou o projeto Aventura na Cidade da Associação ARISCO, enquanto técnica e enquanto coordenadora de equipa, entre 1998 e 2002. Responsável pela conceção e desenvolvimento de várias ações de formação no âmbito da formação parental.


CARLA SAMPAIO

Mestre em Psicologia pela Faculdade de Psicologia da Universidade do Porto (FPCEUP). Encontra-se a concluir a Formação Especializada e Supervisão em Intervenção Sistémica e Familiar pela Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar – Delegação Regional do Norte. Possui o grau de Especialista da Ordem dos Psicólogos Portugueses em Psicologia Clínica e da Saúde, Psicologia da Educação e Psicologia Vocacional e do Desenvolvimento da Carreira. Tem experiência em contexto educativo, tendo trabalhado com jovens inseridos no Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF) e com jovens do ensino superior. É formadora há mais de 10 anos e, atualmente, desempenha as suas funções no Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) com jovens e adultos em formação.


CRISTIANA VALE PIRES

Licenciada em Psicologia (FPCEUP), Mestre em Antropologia: Globalização, Migrações e Multiculturalismo (ISCTE.IUL) e doutorada em Antropologia (ISCTE.IUL). Desde 2009 que tem colaborado e coordenado inúmeros projetos nacionais e internacionais na área da redução de riscos e ambientes de lazer noturno, trabalho sexual, novas substâncias psicoativas, consumo esporádico excessivo de álcool, chemsex e consumos sexualizados de drogas, interseções entre violência sexual, consumo de drogas e frequência de ambientes de lazer noturno. Esteve diretamente envolvida na criação de inúmeros projetos pioneiros de intervenção comunitária em proximidade em ambientes de lazer noturno, da intervenção na área das drogas e perspetivas de género sobre os usos de drogas.

[MAIS INFO NO SITE]


INÊS VIEIRA

Diretora de marketing, admissões e comunicação no Cesário Verde International School. Desde 2002 que a minha missão é inspirar, treinar e facilitar a transformação de crianças, jovens e adultos, através da comunicação para que sejam comunicadores magnéticos. Comunicar é o seu core. Fazer brilhar “o outro” é a sua missão diária. Acredita que o LEGO® é mais que uma ferramenta de brincadeira. É a “peça” que une na perfeição, a comunicação à educação. As suas áreas de especialização: Ciências da comunicação / Jornalismo, Comunicação verbal e não verbal, Comunicação em público / Media Training, Presença / Voz e Postura corporal, Coaching® pela ICC, Análise Comportamental pela EVERTHING DiSC®, Gestão da felicidade pela Happiness Business School® e Metodologia LEGO® SERIOUS PLAY® pela The Association of Master Trainers.



JOANA JORGE DE CARVALHO

Licenciada em Educação Especial e Reabilitação, pela Faculdade de Motricidade Humana – UTL e Mestre em Desenvolvimento da Criança, pela mesma universidade. Entre 1998-2004, na Associação Arisco – Instituição para a Promoção Social e da Saúde exerce funções técnicas e é responsável por formações e implementação do projecto “Aventura na Cidade”, que desenvolve competências na área da Promoção da Saúde e Promoção de Competências Sociais, em escolas do 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico e secundária e Instituições de crianças e jovens. Desde 2004, mantém-se como formadora do Projeto e, entre 2015 e 2018, foi formadora na área da promoção da saúde mental em crianças e jovens. De janeiro 2011 a dezembro 2013 foi membro da direção da Associação Arisco.

[MAIS INFO NO SITE]



MADALENA RICOCA-PEIXOTO

Psicóloga, Investigadora e Consultora em Psicologia Social. Membro efetivo da Ordem dos Psicólogos Portugueses. Co-fundadora da Laicos - Behavioural Change, aplica as ciências do comportamento para resolver problemas sociais, criar mudança e promover o bem-estar e qualidade de vida das pessoas. É sócia da associação ARISCO e cabeça do seu Núcleo de Avaliação: desenvolve, implementa e avalia as intervenções psicossociais de diversos projetos e programas. Colabora em projetos de investigação na Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa. Foi Gestora e Coordenadora no Projeto Europeu H2020 sobre os impactos sociais da Covid-19 em populações vulneráveis, pela empresa Factor Social.



MARIA MARQUES

Fformada em Ciências da Educação, pela Universidade de Lisboa, com pré-especialização em educação e formação de adultos. Desde 2006 que tem trabalhado em contextos comunitários, valorizando os projetos de índole educativa como forma de promoção de processos de mudança. A sua principal paixão é a educação enquanto processo de aprendizagem ao longo da vida. Em 2007 e 2009 foi voluntária em Cabo Verde, Projeto Nô Djunta Mon, onde foi responsável pelo desenho e implementação de formações tanto para professores e educadores, como para animadores e líderes de associações juvenis. É formadora certificada com uma vasta experiência como formadora de adultos e como Técnica de Intervenção Comunitária em projetos com populações em situações vulneráveis, em específico com a população juvenil.

[MAIS INFO NO SITE]



NUNO ARCHER DE CARVALHO

Licenciado em Comunicação Empresarial fez o mestrado em Formação Pessoal e Social (IE-UL) e está a realizar o Doutoramento em Psicologia da Educação (IE-UL). É educador, investigador, formador (CCP F7399/2023) e formador de professores acreditado no âmbito das dinâmicas de grupo (CCPFC/ RFO-42035/23). Tem experiência em projetos de intervenção comunitária e desenvolvimento pessoal (Alta de Lisboa, ES Passos Manuel, ou Agrupamento de Escolas de Apelação). Foi fundador e diretor da Associação Mais Cidadania (2003-09). Entre 2010-2022 coordenou o desenho e implementação do Plano de Formação Humana do do Colégio Pedro Arrupe (CPA).

[MAIS INFO NO SITE]



PEDRO KAY

Docente, desde 1992, do Quadro do Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres, com exercício transitório de funções técnico-pedagógicas na Federação Académica do Desporto Universitário (1993-2001 e Direção-Geral da Educação (2010-2020). Contributo e participação na Redação e Avaliação (anual e plurianual) do Programa do Desporto Escolar 2009-2013 e 2017-2021. Coordenador Local do Desporto Escolar de Lisboa (2010-2012). Gestor de Projetos na empresa Sport Marketing Portugal (1995-2008). Formador creditado pelo Conselho Científico – Pedagógico da Formação Contínua do Ministério da Educação com o registo de creditação n.º CCPFC/RFO – 27177/10.

[MAIS INFO NO SITE]



PEDRO RODRIGUES

Psicólogo, Professor de 1º ciclo, Mestre em Educação Especial e em Administração Educacional. Desde 2001 exerceu diversos cargos na área da Psicologia, da Educação e da Intervenção Comunitária. Desde 2004 trabalhou como formador e Diretor Pedagógico em diferentes instituições, tendo colaborado com a associação ARISCO em projetos de prevenção primária da toxicodependência. Desde 2016 desempenha as funções de Diretor Pedagógico no Instituto da Imaculada para Pessoas com Necessidades Especiais. Atualmente exerce também o cargo de Diretor Técnico do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão do Instituto da Imaculada.



RAFAELA MARTINS

Psicóloga Clínica, com mestrado em Psicologia Clínica Cognitivo Comportamental Integrativa na FPUL. Experiência em Psicoterapia, Intervenção Comunitária e Primeiros Socorros Psicológicos. Membro Efetivo da Ordem dos Psicólogos com Cédula n.º 23347. É membro associativo da associação ARISCO - Instituição para a Promoção Social e da Saúde, no âmbito da qual está ligada à Prevenção e Promoção de Saúde Mental, nomeadamente, no desenvolvimento, aplicação e formação de Programas, tais como, Aventura na Cidade, Castelos de Risco, Perdidos no Jogo e Cuidar'te. É também Membro Ativo da Unidade Metropolitana de Lisboa da Cruz Vermelha Portuguesa.



RITA COSTA PINTO

Licenciada em Educação de Infância. Pós-graduação em Educação Especial: Domínio Cognitivo e Motor. Diretora Técnica de um Lar de Apoio para crianças e jovens com deficiência.



RUI FREIRE

Economista, com atividade profissional na área da gestão, com vasta experiência de gestão estratégica e operacional, particularmente nas áreas de marketing e comerciais. Tem uma carreira de mais de 25 anos em grandes empresas de produtos de grande consumo, incluindo a Unilever em Portugal e em Itália, onde foi Vice-Presidente Marketing e membro da Direção Executiva, e o Super Bock Group, onde foi Chief Marketing Officer (CMO) e membro da Comissão Executiva e do Conselho de Administração. A partir de 2016 dedicou-se a projetos empresariais na área da Agricultura e do Turismo, bem como ao apoio a título de consultoria a empresas de pequena e média dimensão e associações setoriais.

[MAIS INFO NO SITE]